CONTRATO:	071/25	ORDEM DE SERVIÇO:	071/25
CONTRATANTE:	MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO RINCÃO	FOLHA:	1 de 11
PROGRAMA:	PROJETO EXECUTIVO	DATA:	05/06/2026
LOCALIZAÇÃO:	RUA BALNEÁRIO BARRA VELHA, BARRA VELHA, BALNEÁRIO RINCÃO - SC		
TÍTULO:	**RELATÓRIO TÉCNICO E MEMORIAL DESCRITIVO** **ETAPA 02 - AMPLIAÇÃO E.M.E.F. PROFª AMÉLIA DE SOUZA SILVA**		

CONTRATADA:	FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA		
FISCAL DO CONTRATO:	Eng. Civil Nestor Back – CREA/SC 11.826-4		
RESPONSÁVEL DO CONTRATO:	Jóri Ramos Pereira	CREA/SC:	122.398-3

ÍNDICE DE REVISÕES

REV.	DESCRIÇÃO E/OU FOLHAS ATINGIDAS
1 2	Responsáveis Técnicos: Augusto Wanderlind – Engenheiro Civil – CREA/SC 151.228-6 Tiago Rosso Urbano – Engenheiro Civil – CREA/SC 126.160-6 Equipe Técnica: Henrique Buttner Pereira – Acadêmico de Engenharia Civil .....

	REV. 00	REV. 01	REV. 02	REV. 03	REV. 04	REV. 05	REV. 06	REV. 07
DATA	05/06/2026							
PROJETO	LABSCIDADES							
EXECUÇÃO	-							
APROVAÇÃOO	PMBR							

AS INFORMAÇÕES DESTE DOCUMENTO SÃO DE PROPRIEDADE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO RINCÃO (PMBR), SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE

Universidade do Extremo Sul Catarinense

Prof. Dra. Gisele Silveira Coelho Lopes

Reitora em exercício da UNESC

Parque Científico e Tecnológico - Iparque

Renato Gaidzinski Bastos

Diretor do Parque Científico e Tecnológico - IPARQUE

Parque Científico e Tecnológico - Iparque

Prof. Msc. Fernando Marco Bertan

Gerente do Parque Científico e Tecnológico - IPARQUE

LABS CIDADES

Dr. Eng. Jóri Pereira Ramos

Coordenador do LABS CIDADES

SUMÁRIO

1 CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PROJETO 5
1.1 **Serviços Preliminares:** 5
1.1.1 Limpeza da Obra 5
2 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS 5
2.1 **Estrutura metálica** 6
2.1 **Telhas E acabamentos** 8
2.1.1 Telha metálica 8
2.1.2 Calhas 8
2.1.3 Cumeeiras 9
2.1.4 Rufos 9
2.1.5 Tubos de queda pluvial 9
2.1.6 Condições Gerais 9
2.2 **Entrega da obra** 10

ETAPA 02 - AMPLIAÇÃO E.M.E.F. PROFª AMÉLIA DE SOUZA SILVA

MEMORIAL DESCRITIVO

LOCAL DA OBRA: RUA BALNEÁRIO BARRA VELHA, BARRA VELHA,

BALNEÁRIO RINCÃO - SC

ÁREA TOTAL: 36,21 m².

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO RINCÃO

JULHO DE 2026

1 CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PROJETO

A passarela será implantada na edificação Amélia de Souza Silva, localizada na Rua Balneário Barra Velha, Barra Velha, Balneário Rincão – SC que será executada.

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente documento tem como objetivo descrever e determinar técnicas específicas para a execução da passarela e cobertura, que totaliza uma área de intervenção de **36,21 m².**

1.1 SERVIÇOS PRELIMINARES:

1.1.1 Limpeza da Obra

A obra será mantida permanentemente limpa, devendo o entulho ser transportado para caçambas; durante todo o período de execução da obra deverão ser mantidos em perfeitas condições de tráfego os acessos à obra para veículos e pedestres. É de inteira responsabilidade da executante, dar solução adequada aos esgotos e resíduos sólidos do canteiro.

2 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

A equivalência de componentes da edificação será fundamentada em certificados de testes e ensaios realizados por laboratórios idôneos e adotando-se os seguintes critérios:

- Materiais ou equipamentos similar - equivalentes – Que desempenham idêntica função e apresentam as mesmas características exigidas nos projetos;
- Materiais ou equipamentos similar - semelhantes – Que desempenham idêntica função, mas não apresentam as mesmas características exigidas nos projetos;
- Materiais ou equipamentos simplesmente adicionados ou retirados – Que durante a execução foram identificados como sendo necessários ou desnecessários à execução dos serviços e/ou obras;

- Todos os materiais a serem empregados deverão obedecer às especificações dos projetos e deste memorial. Na comprovação da impossibilidade de adquirir e empregar determinado material especificado deverá ser solicitada sua substituição, condicionada à manifestação do Responsável Técnico pela obra;
- A substituição de materiais especificados por outros equivalentes pressupõe, para que seja autorizada, que o novo material proposto possua, comprovadamente, equivalência nos itens qualidade, resistência e aspecto.

2.1 ESTRUTURA METÁLICA

A estrutura metálica da passarela será composta por pórticos metálicos fabricados com perfis tubulares de aço carbono, conforme especificado no projeto executivo estrutural metálico. Os pilares dos pórticos serão executados com tubos quadrados 80 x 80 mm, com espessura de parede de 3,00 mm, enquanto as vigas superiores de travamento, responsáveis pela ligação entre os pilares, serão executadas com tubos retangulares 40 x 80 mm, com espessura de parede de 2,65 mm.

A estrutura metálica da cobertura será composta por uma estrutura fabricada com perfis tubulares de aço carbono, conforme especificado no projeto executivo estrutural metálico. As vigas serão compostas por perfis 40 x 80mm, com espessura de parede de 2,65mm.

Todos os perfis metálicos deverão atender às especificações dimensionais e de qualidade estabelecidas pelas normas técnicas aplicáveis, sendo fabricados em aço estrutural com propriedades mecânicas compatíveis com os esforços previstos em projeto.

As ligações entre os elementos estruturais deverão ser executadas por meio de soldagem e DET. TIP., conforme detalhamento constante no projeto executivo. As soldas deverão ser executadas por profissionais qualificados, utilizando consumíveis compatíveis com o aço empregado, observando rigorosamente os procedimentos estabelecidos pela ABNT NBR 8800 e pela AWS D1.1.

A estrutura metálica deverá ser executada de forma a evitar que eventuais emendas não previstas em projeto comprometam a estética arquitetônica ou a integridade estrutural. Quando indispensáveis, as emendas soldadas deverão apresentar penetração total e acabamento compatível com as exigências de desempenho estrutural.

Todas as chapas de ligação, chapas de base, reforços, enrijecedores e demais componentes complementares deverão ser confeccionados em aço estrutural compatível com os perfis utilizados, respeitando as dimensões e espessuras definidas em projeto.

A ligação da estrutura metálica aos elementos de fundação será realizada através de chapas de base e chumbadores dimensionados conforme projeto executivo. Quando previsto, o espaço entre a superfície do concreto e a chapa de base deverá ser preenchido com graute estrutural não retrátil, garantindo o perfeito apoio e transferência dos esforços.

A fabricação e montagem da estrutura deverão ser executadas de forma a assegurar o correto alinhamento, nivelamento e prumo dos elementos estruturais, evitando deformações, desalinhamentos ou emendas não previstas em projeto. Quando necessárias, as emendas deverão apresentar qualidade e resistência equivalentes às dos elementos originais.

Após a fabricação, toda a estrutura metálica deverá receber tratamento anticorrosivo por meio de **galvanização a fogo (galvanização por imersão a quente)**, executada em conformidade com os requisitos da ABNT NBR 6323, garantindo revestimento uniforme de zinco em todas as superfícies dos perfis, chapas e componentes metálicos.

Posteriormente à galvanização, toda a estrutura receberá acabamento superficial através de **pintura eletrostática a pó na cor azul escuro**, aplicada sobre superfície devidamente preparada e compatível com o sistema duplex (galvanização + pintura), proporcionando elevada resistência à corrosão, durabilidade e acabamento estético.

A preparação da superfície galvanizada para recebimento da pintura deverá seguir as recomendações do fabricante do sistema de pintura e as boas práticas de aplicação, contemplando limpeza, desengraxe e eventual tratamento de aderência quando necessário.

Durante a montagem em campo, eventuais áreas afetadas por cortes, perfurações, impactos ou operações de soldagem deverão receber tratamento corretivo para recomposição da proteção anticorrosiva, mediante aplicação de tinta rica em zinco ou processo equivalente tecnicamente aprovado, de forma a restabelecer a proteção original do revestimento galvanizado.

Todos os serviços de fabricação, montagem, proteção superficial e acabamento deverão atender às exigências das normas técnicas vigentes, bem como às especificações contidas no projeto executivo, garantindo a segurança estrutural, durabilidade e desempenho da passarela metálica.

2.1 TELHAS E ACABAMENTOS

2.1.1 Telha metálica

A cobertura será executada com Telha metálica trapezoidal TP – 40, galvanizada e espessura de 0,43 mm, com recobrimento lateral de 1 de onda para telhado com inclinação conforme especificado em projeto (deve ser respeitada a inclinação mínima indicada pelo fabricante), fixada na estrutura metálica da cobertura com parafusos com vedação e fixadores apropriados. Cumeeira de mesmo material. As telhas da passarela receberão pintura eletrostática cor azul escuro.

2.1.2 Calhas

Devem ser instaladas calhas metálicas ao final das águas do telhado. As calhas serão em alumínio, 0,70 mm, instalada com devidos tubos de queda pluvial. Deverão atender a NBR 10.844. As calhas da passarela serão executadas com pintura eletrostática na cor azul escuro.

Deve ser utilizado selante PU na instalação de calhas e rufos, e garantida a manutenção periódica.

2.1.3 Cumeeiras

A cobertura de telhas tp40 receberá cumeeira dentada metálica, que acompanhará as ondas da cobertura. Fixada nas telhas por meio de Parafuso costura PB 1/4" - 14x7/8" P1 e Parafuso P B1 21/4" 14X 'A' P4 e com acabamento em Fita tacky type 22,2mm.

2.1.4 Rufos

Serão em chapas de aço galvanizado e com recorte conforme o formato da telha quando transversalmente ao sentido da telha, devem ser instalados, conforme especificação do fabricante, em toda região de alvenaria com caimento das águas do telhado

2.1.5 Tubos de queda pluvial

Tubulação vertical destinada a recolher águas de calhas, coberturas, terraços e similares, composta por tubos de PVC, conforme projeto hidrossanitário.

OBS.: Antes de qualquer revestimento deverão ser executados testes e revisão das canalizações, bem como exame cuidadoso quanto à irregularidade e limpeza das paredes.

2.1.6 Condições Gerais

Só poderão ser aplicados telhas e acessórios de fabricantes que tenham o certificado de qualidade ISO 9.001 ou superior ou atestado do IPT ou outro que atenda as normas da ABNT, no que couber.

Os serviços a serem executados, bem como, os materiais empregados nas obras deverão obedecer às normas pertinentes da ABNT – NR-18 – SECÇÃO 18.18 – (SERVIÇOS EM TELHADOS).

Será obedecido rigorosamente às prescrições do fabricante no que diz respeito aos cuidados com relação a cortes, inclinações, beirais, vãos livres, recobrimentos laterais, longitudinais, fixações, uso de rufos, contra-rufos e demais acessórios conforme recomendações do fabricante.

Deverão ser obedecidas as indicações do fabricante no que diz respeito aos cuidados a serem tomados durante o manuseio, transporte das peças até sua colocação, sentido de montagem, corte de cantos, furação, fixação, vão livre máximo, etc.

A inclinação da cobertura deverá ser obtida através da posição correta dos seus apoios e de sua inclinação.

Não será permitido o uso de 02 (duas) ou mais telhas para cobrir um vão, se o mesmo puder ser coberto com 01 (uma).

São consideradas partes do item de cobertura, elementos de fixação, apoios, suporte de abas, tirantes de contraventamento, travas, peças complementares, cumeeiras, terminais de abas planas, rufos, tampões, placas, pingadeiras, ralos tipo abacaxi quando necessários.

A instalação deverá seguir rigorosamente as recomendações técnicas do fabricante quanto a armazenamento, corte, manuseio e montagem, utilizando exclusivamente acessórios e fixadores compatíveis, como EPDM, parafusos adequados, rebites herméticos e massas vedantes específicas. Devem ser previstas folgas para dilatação térmica, assegurada a estanqueidade em cumeeiras, rufos e transições telha–policarbonato, e respeitados os limites de vão, beiral e curvatura. O filme protetor deverá ser removido somente após a conclusão da instalação.

2.2 ENTREGA DA OBRA

A obra deverá ser entregue completamente limpa. Serão removidas manchas, salpiques de argamassa, tinta e outros, com produtos químicos adequados a cada caso, ficando proibido o uso de ácidos.

Entulhos, depósitos, telheiros, andaimes, e outros, deverão ser retirados do local da obra, ficando a cobertura e arredores em perfeitas de uso.

A obra será considerada finalizada, em condições de entrega, quando todos os serviços, instalações e estrutura estiverem completos e em perfeito funcionamento.

Criciúma, 05 de junho de 2026.

TIAGO ROSSO URBANO:05250908942
Assinado de forma digital por TIAGO ROSSO URBANO:05250908942
Dados: 2026.06.15 08:19:19 -03'00'

Augusto Wanderlind
Engenheiro Civil
CREA/SC 151.228-6

Tiago Rosso Urbano
Engenheiro Civil
CREA/SC 126.160-6

PAULO JOSE INACIO DA LUZ:10167612956
Assinado de forma digital por PAULO JOSE INACIO DA LUZ:10167612956
Dados: 2026.09.21 11:29:42 -03'00'

ANEXO 1

Registro de Responsabilidade Técnica

Anotação de Responsabilidade Técnica